

Agronomia - Ciência do Solo - BIC JÚNIOR

ANÁLISE INICIAL DOS RAMOS DE VIDEIRAS PARA EXPERIMENTO DA EROSÃO HÍDRICA EM CAMBISSOLOS

Gabriel Diniz Aureliano - 2º Ano Ensino Médio Escola Estadual Tiradentes. Bolsista BICJr.

Isaque dos Santos Carvalho Vieira - 2º Ano Ensino Médio Colégio Tiradentes da PMMG. Bolsista BICJr.

Larissa da Costa Brito - Coordenadora, Pós-graduação do Departamento de Ciência do Solo, UFLA.

Fabiano Luis de Souza Ramos Filho - Pós-graduação em Agronomia/Fitotecnia, DAG, ESAL, UFLA.

Marx Leandro Naves Silva - Professor do Departamento de Ciência do Solo, ESAL, UFLA.

Pedro Maranhã Peche - Professor do Departamento de Agricultura, UFLA – pedro.peche@ufla.br – Orientador. - Orientador(a)

Resumo

A erosão hídrica em solos vulneráveis, como o Cambissolo, representa um desafio significativo para a agricultura, especialmente no cultivo de videiras. A perda de solo e os impactos na qualidade do solo podem afetar negativamente o desenvolvimento das videiras e comprometer a produtividade. Portanto, compreender o processo de erosão hídrica e seus efeitos é fundamental para a implementação de práticas de conservação adequadas e sustentáveis. Dessa forma, o objetivo do trabalho foi mensurar a quantidade de ramos das videiras no início do experimento de monitoramento da erosão hídrica em parcelas de videiras dispostos em Cambissolo no município de Lavras, Minas Gerais. O experimento foi conduzido em uma área amostral equivalente a 634 m², sendo composto por 13 parcelas, com dimensões de 12m x 4m (48 m²), com declividade média de 23%. Os porta-enxertos IAC 766 foram plantados em 2024, espaçados em 2,5 m entre linhas e 1 m, com orientação das filas norte-sul, morro a baixo e em nível. As coberturas são Brachiaria + Biochar (BB); Crotalária (C); Crotalária + Biochar (CB); e Brachiaria (B), considerado 4 tratamentos com 3 repetições. Dessa forma, são considerados os fatores de cobertura e disposição do plantio. Os resultados da quantificação dos ramos das videiras em diferentes parcelas mostram variações na quantidade média de ramos em função dos tratamentos com coberturas vegetais e biochar. As parcelas CB mostraram uma média de 3,0 ramos, enquanto que os tratamentos C e BC tiveram médias de 2,7 ramos. Já o tratamento B apresentou uma média de 2,7 ramos. Os tratamentos com Crotalária + biochar (CB), e os tratamentos com Brachiaria + Biochar (BB) mostraram os maiores valores, com 3,4 ramos, indicando um possível benefício da combinação de biochar com coberturas vegetais no desenvolvimento vegetativo das videiras. O experimento mostrou que o uso de biochar combinado com coberturas vegetais, como Crotalária e Brachiaria, é capaz de melhorar o desenvolvimento das videiras em solos frágeis, como o Cambissolo. As parcelas com essas combinações apresentaram uma maior média de ramos, indicando possivelmente que essas práticas ajudam a amenizar a erosão hídrica e a melhorar a qualidade do solo.

Palavras-Chave: Biochar , Proteção , Videiras.

Instituição de Fomento: CNPq e FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/a5d7PR9jw8Y?si=4ZyFX0tPEU7T8ljN>